

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 05.232.978/0001-00  
Sacramento e Santa Juliana - MG

Empresa de Serviços  
de Comercialização de  
Energia Elétrica S.A.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às normas apresentadas acima, com data de adoção para 2018. Em decorrência do compromisso do CPC e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória. A Companhia ainda está avaliando os impactos que estas novas normas e alterações de normas existentes terão sobre os valores e divulgações apresentados nas suas Demonstrações Financeiras.

## 2.6. Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas Demonstrações Financeiras.

### Clientes

As contas a receber de clientes são registradas inicialmente pelo valor justo, faturado e não faturado, e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado.

### Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável e que seja provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

### Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.

A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras.

Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

### Receita

A Companhia reconhece a receita como agente, pois não tem exposição a riscos e benefícios significativos associados com a venda de energia, sendo seu ganho predeterminado por uma comissão em relação ao megawatt faturado ao cliente.

As receitas são reconhecidas com base na energia comercializada e nas tarifas especificadas nos termos contratuais vigentes no momento da intervenção da Companhia na transação da comercialização de energia entre os agentes.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a receita.

### Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras referem-se principalmente à receita de aplicação financeira. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem principalmente despesas bancárias.

### Resultado por Ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado atribuível ao acionista controlador da Companhia, com base na média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelo efeito dos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluído nos períodos apresentados. Não há diferença entre o lucro básico por ação e o lucro por ação diluído.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2016	2015
Bancos Conta Movimento.....	8	9
Certificado de Depósitos Bancários.....	794	442
Overnight.....	4.385	1.037
<b>Total</b> .....	<b>5.187</b>	<b>1.488</b>

As aplicações financeiras correspondem às operações contratadas em instituições financeiras nacionais. Todas as operações são de liquidez imediata, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os Certificados de Depósito Bancário – CDB pós-fixados são remunerados a um percentual do CDI divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP que variou entre 50,0% e 105,25% em 2016 (entre 100,5% e 108% em 2015) conforme operação.

As operações de overnight consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada de 13,64% (entre 14,13% e 14,14% em 2015), e têm o objetivo de liquidar obrigações dos cotistas do Fundo ou serem utilizados na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

## 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2016			2015		
	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Total
Certificados de depósitos bancários....	388	-	388	1.129	-	1.129
Letras Financeiras Bancos.....	8.630	167	8.797	3.657	133	3.790
Letras Financeiras do Tesouro.....	2.287	-	2.287	743	-	743
Debêntures.....	862	379	1.241	1.274	-	1.274
Outros.....	-	-	-	-	1	1
<b>Total</b> .....	<b>12.167</b>	<b>546</b>	<b>12.713</b>	<b>6.803</b>	<b>134</b>	<b>6.937</b>

Os Títulos e Valores Mobiliários referem-se às aplicações financeiras de operações contratadas em instituições financeiras.

Os Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), que variam entre 100,5% a 105,25% em 2016 (entre 75% e 105% em 2015) conforme operação.

As Letras Financeiras – Bancos (LFs) são títulos de renda fixa, pós-fixados, emitidos pelos bancos e remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP). As LFs que compõem a carteira da Cemig possuem taxa de remuneração que variam entre 104,25% a 112,7% em 2016 (entre 105% e 116,7% em 2015) do CDI.

As Letras Financeiras do Tesouro (LFT) são títulos pós-fixados, cuja rentabilidade segue a variação da taxa SELIC diária registrada entre a data da compra e a data de vencimento do título.

Debêntures são títulos de dívida, de médio e longo prazo, que conferem a seu detentor um direito de crédito contra a companhia emissora. As debêntures possuem taxa de remuneração que variam entre 104,25% a 113% (entre 105,4% e 113% em 2015) do CDI.

As aplicações e títulos de partes relacionadas estão demonstrados na Nota Explicativa nº 13 destas Demonstrações Financeiras.

## 5. CLIENTES

	Saldo a Vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total	
				2016	2015
Clientes.....	3.788	-	-	3.788	1.656
<b>Total</b> .....	<b>3.788</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.788</b>	<b>1.656</b>

A Companhia não constituiu Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa pelo fato da Administração não considerar que haja riscos significativos de perdas na realização destas contas a receber.

## 6. PROVISÕES

A Companhia não é parte em processos administrativos ou judiciais em 2016 e 2015.

## 7. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

### a) Impostos, taxas e contribuições

	2016	2015
<b>Circulante</b>		
INSS.....	-	20
ISSQN.....	110	57
<b>Total</b> .....	<b>110</b>	<b>77</b>

### b) Imposto de renda e contribuição social

	2016	2015
<b>Circulante</b>		
Contribuição Social.....	365	225
Imposto de Renda.....	793	438
<b>Total</b> .....	<b>1.158</b>	<b>663</b>

### c) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2016	2015
<b>Não Circulante</b>		
Contribuição Social diferido.....	45	22
Imposto de Renda diferido.....	124	62
<b>Total</b> .....	<b>169</b>	<b>84</b>

## 8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2016 era de R\$486 mil representado por 486.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, de propriedade integral da Companhia Energética de Minas Gerais.

Do lucro líquido apurado em cada exercício, 25%, no mínimo, ajustados na forma legal, serão destinados ao pagamento de dividendos. O montante inclui os Juros sobre Capital Próprio pagos ao acionista da Companhia.

### a) Reservas de lucros

A composição da conta de Reservas de Lucros é demonstrada como segue:

	2016	2015
<b>Reservas de Lucros</b>		
Reserva Legal.....	98	98
Reserva de Lucros (Dividendos Adicionais Propostos).....	19.571	8.535
<b>Total</b> .....	<b>19.669</b>	<b>8.633</b>

A constituição da Reserva Legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital.

A Companhia deixou de constituir a Reserva Legal, pois o saldo dessa reserva encontra-se no limite de constituição permitido de 20% sobre o capital social.

### b) Dividendos

A Companhia registrou na Reserva de Lucros os dividendos propostos pela administração adicionais aos dividendos intermediários, previstos no Estatuto Social, no exercício de 2016, no valor de R\$19.571, que serão distribuídos quando da aprovação na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Destinação do Resultado de 2016 – Proposta da Administração

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se até julho 2017, que ao Resultado do exercício de 2016 de R\$37.998 seja dada a seguinte destinação:

- R\$18.427 para pagamento de dividendos intermediários; e,
- R\$19.571 para pagamento de dividendos adicionais.

O cálculo dos dividendos propostos para distribuição aos acionistas referente ao resultado está demonstrado a seguir:

	2016	2015
Resultado do Exercício.....	37.998	16.437
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>37.998</b>	<b>16.437</b>
Valor dos Dividendos Mínimos Obrigatórios (25% do Resultado do Exercício Ajustado).....	9.500	4.109
Dividendos Mínimos (25% do Resultado do Exercício Ajustado).....	-	-
Dividendos Intermediários.....	18.427	7.902
Dividendos Adicionais referentes ao exercício.....	19.571	8.535
Total dos dividendos propostos.....	<b>37.998</b>	<b>16.437</b>
<b>Valor Líquido excedente ao Dividendo mínimo obrigatório</b> .....	<b>28.498</b>	<b>12.328</b>

## 9. RECEITA

	2016	2015
Prestação de Serviços.....	42.397	18.948
Prestação de Serviços Não Faturados.....	2.126	518
Deduções à Receita Operacional (a).....	(2.897)	(1.279)
<b>Receita Operacional Líquida</b> .....	<b>41.626</b>	<b>18.187</b>

### a) Deduções à Receita Operacional

	2016	2015
COFINS.....	(1.336)	(584)
PIS-PASEP.....	(289)	(126)
ISSQN.....	(1.272)	(569)
<b>Total</b> .....	<b>(2.897)</b>	<b>(1.279)</b>

## 10. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2016	2015
Pessoal.....	509	478
Materiais.....	12	1
Serviços de Terceiros (a).....	183	304
Outras.....	105	95
<b>Total</b> .....	<b>809</b>	<b>878</b>

## a) Serviços de Terceiros

	2016	2015
Mão de Obra Contratada.....	-	224
Consultoria.....	87	-
Manutenção/Conservação de Móveis e Utensílios.....	30	1
Auditoria Externa.....	9	2
Publicações Legais.....	30	62
Outros.....	27	15
<b>Total</b> .....	<b>183</b>	<b>304</b>

## 11. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2016	2015
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de Aplicação no Mercado Financeiro.....	3.042	1.944
Outras Receitas.....	11	10
<b>Total das Receitas Financeiras</b> .....	<b>3.053</b>	<b>1.954</b>

### Despesas Financeiras

Variações Monetárias.....	(3)	(18)
Multas.....	(4)	(13)
Outras despesas financeiras.....	(7)	(36)
<b>Total das Despesas Financeiras</b> .....	<b>(14)</b>	<b>(67)</b>
<b>Resultado Financeiro</b> .....	<b>3.039</b>	<b>1.887</b>

## 12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social calculada com base no lucro presumido para o exercício de 2016 de acordo com as alíquotas vigentes nas datas dos balanços é como segue:

	2016	
	Imposto Renda	Contribuição Social
<b>LUCRO PRESUMIDO</b>		
Serviços prestados.....	44.523	44.523
Percentual de Presunção.....	32%	32%
<b>Total</b> .....	<b>14.247</b>	<b>14.247</b>
Receita Financeira s/resgate efetivo aplicação.....	2.791	2.791
Outras Receitas Financeiras.....	11	11
Base de Cálculo - Lucro Presumido.....	<b>17.049</b>	<b>17.049</b>
Imposto 15%/CSLL 9%.....	2.557	1.534
Adicional 10% valor superior a R\$240.....	1.681	-
<b>Total</b> .....	<b>4.238</b>	<b>1.534</b>

### Valor de IR e CS Diferidos rendas não resgatadas

Rendas não resgatadas.....	251	251
Alíquota.....	25%	9%
<b>Total</b> .....	<b>63</b>	<b>23</b>

### IR e CS - Lucro Presumido

<b>Total</b> .....	<b>4.301</b>	<b>1.557</b>
<b>Corrente</b> .....	<b>4.238</b>	<b>1.534</b>
<b>Diferido</b> .....	<b>63</b>	<b>23</b>

A conciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social calculada com base no lucro presumido para o exercício de 2015 de acordo com as alíquotas vigentes nas datas dos balanços é como segue:

	2015	
	Imposto Renda	Contribuição Social
<b>LUCRO PRESUMIDO</b>		
Serviços prestados.....	19.466	19.466
Percentual de Presunção.....	32%	32%
<b>Total</b> .....	<b>6.229</b>	<b>6.229</b>
Receita Financeira s/resgate efetivo aplicação.....	2.229	2.229
Outras Receitas Financeiras.....	10	10
Base de Cálculo - Lucro Presumido.....	<b>8.468</b>	<b>8.468</b>
Imposto 15%/CSLL 9%.....	1.270	762
Adicional 10% valor superior a R\$240.....	823	-
<b>Total</b> .....	<b>2.093</b>	<b>762</b>

### Valor de IR e CS Diferidos rendas não resgatadas

Rendas não resgatadas.....	(285)	(285)
Alíquota.....	25%	9%
<b>Total</b> .....	<b>(71)</b>	<b>(25)</b>

### IR e CS - Lucro Presumido

<b>Total</b> .....	<b>2.022</b>	<b>737</b>
<b>Corrente</b> .....	<b>(2.093)</b>	<b>(762)</b>
<b>Diferido</b> .....	<b>71</b>	<b>25</b>

## 13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos e transações com partes relacionadas da Companhia são como segue:

	PASSIVO		DESPESA	
	2016	2015	2016	2015
<b>EMPRESAS</b>				
<b>Controladores</b>				
<b>CEMIG</b>				
<b>Circulante</b>				
Pessoal cedido.....	71	98	(509)	(478)

### Aplicações em fundo de investimento FIC Pampulha

A ESCEE aplica parte de seus recursos financeiros em um fundo de investimento, que tem característica de renda fixa e segue a política de aplicações da Companhia. Os montantes aplicados pelo fundo demonstrados na tabela abaixo estão apresentados na rubrica "Títulos e Valores Mobiliários" no ativo circulante e não circulante, em 31 de dezembro de 2016.

Os recursos destinados ao fundo de investimento são alocados somente em emissões públicas e privadas de títulos de renda fixa, sujeitos apenas a risco de crédito, com prazos de liquidez diversificados, aderentes às necessidades dos fluxos de caixa dos cotistas.

As aplicações financeiras em títulos de partes relacionadas correspondentes à participação da Companhia no fundo de investimento, em 31 de dezembro de 2016 e 2015, estão descritas abaixo:

Emissor do Título	Tipo	Condições Contratuais Anuais	Vencimento	31/12/2016	31/12/2015
				ESCEE 0,93%	ESCEE 0,60%
Axiom	Debêntures	109% do CDI	29/01/2017	53	68
Cemig GT	Debêntures	CDI + 0,75%	23/12/2016	-	299
Cemig GT	Debêntures	CDI + 0,90%	15/02/2017	101	65
Cemig GT	Debêntures	CDI + 1,60%	15/07/2018	486	321
Ativas	Debêntures	CDI + 3,50%	01/07/2017	-	131
Ativas					